

GDF estuda liberação de outdoors

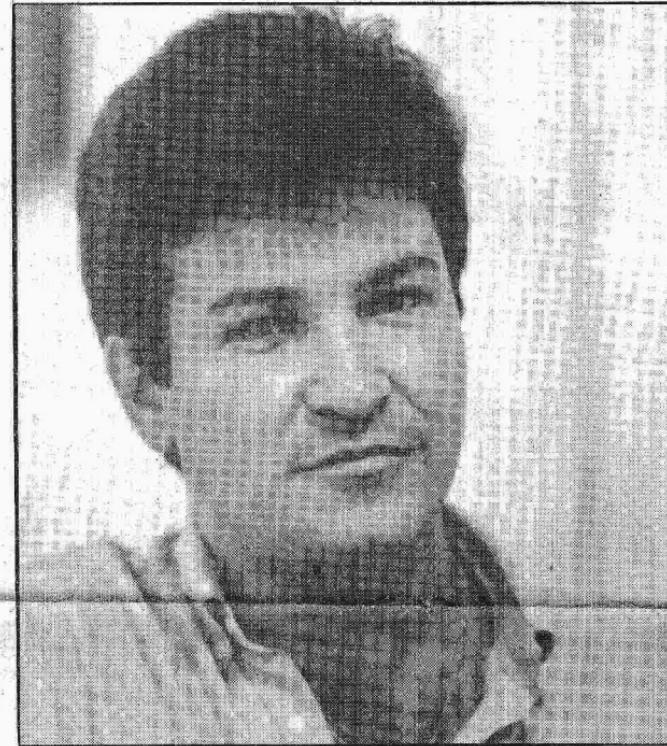
Com o crescimento da campanha eleitoral em todo o Distrito Federal e os espaços limitados para a propaganda dos candidatos, o secretário do Meio Ambiente, Newton de Castro, solicitou ontem ao Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) uma revisão no decreto de regulamentação da utilização de outdoor na cidade. "Temos que criar um mecanismo de flexibilização do uso do outdoor porque só os pirulitos serão insuficientes para atender todos os candidatos", justifica. Newton acrescenta ainda que é melhor rever a norma do que ser obrigado a conviver com as irregularidades.

"Sabemos, por exemplo, que a norma já começou a ser desrespeitada na Estrada Parque de Indústria e Abastecimento (EPIA), onde os outdoors estão sendo colocados a menos de 50 metros da pista, contrariando o decreto", ressalta Newton de Castro. O secretário ressalta, também, que esta lei tem pontos falhos que permitem dentro da cidade — onde há uma agressão visual maior — uso de cartazes a uma distância de apenas 15 metros

da pista.

Como o assunto é polêmico e trata de modificações importantes da lei, alterando, inclusive, a taxa de cobrança pelo uso dos outdoors, os conselheiros preferiram fazer um estudo mais detalhado da norma, e o assunto só será votado na próxima reunião do Cauma, marcada para o dia 9 de agosto. Ainda na revisão da legislação sobre a utilização da propaganda visual será discutido a implantação de outdoors na zona administrativa do Plano Piloto.

A sugestão apresentada, até agora, é de que eles sejam fixados, em seis pontos — Centro de Convênios, Ginásio de Esportes, Estádio Mané Garrincha e nas três entradas do parque da cidade. Falta definir ainda se serão de concreto, com painéis removíveis ou se serão de estrutura metálica. Já está acertado também que estes painéis serão utilizados especificamente para a divulgação dos eventos que acontecerão nestes locais, podendo ser usados, eventualmente, para divulgar acontecimentos culturais e esportivos promovidos pelo GDF.



Ailton C. Freitas



Arniido Schulz 09.07.90

Para Everaldo Peleja, o PMN vai conquistar o apoio dos pioneiros que conhecem Magno